



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Presidência



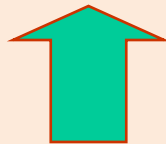
# Complexo Econômico-Industrial da Saúde: Uma oportunidade para o Rio de Janeiro

**Carlos A. Grabois Gadelha**  
Vice-Presidência de Produção e  
Inovação em Saúde/FIOCRUZ

Rio de Janeiro, 19 de Março de 2010

# Saúde e Desenvolvimento: perspectiva Geral

**Transformações Políticas e Sociais**



**Dinâmica Econômica e Industrial**

# Mudanças Sociais, Demográficas e do Sistema de Saúde: alto dinamismo da demanda em saúde

## Redução progressiva da desigualdade

- Índice de GINI: redução de 10% em uma década (IBGE)

## Melhoria substancial dos níveis de pobreza

- Programas de assistência social - 19,3 milhões de pessoas saíram da pobreza desde 2003 (10,6% pop)
- Expansão da classe média (54% da população)

## Consolidação do Sistema de Saúde (SUS)

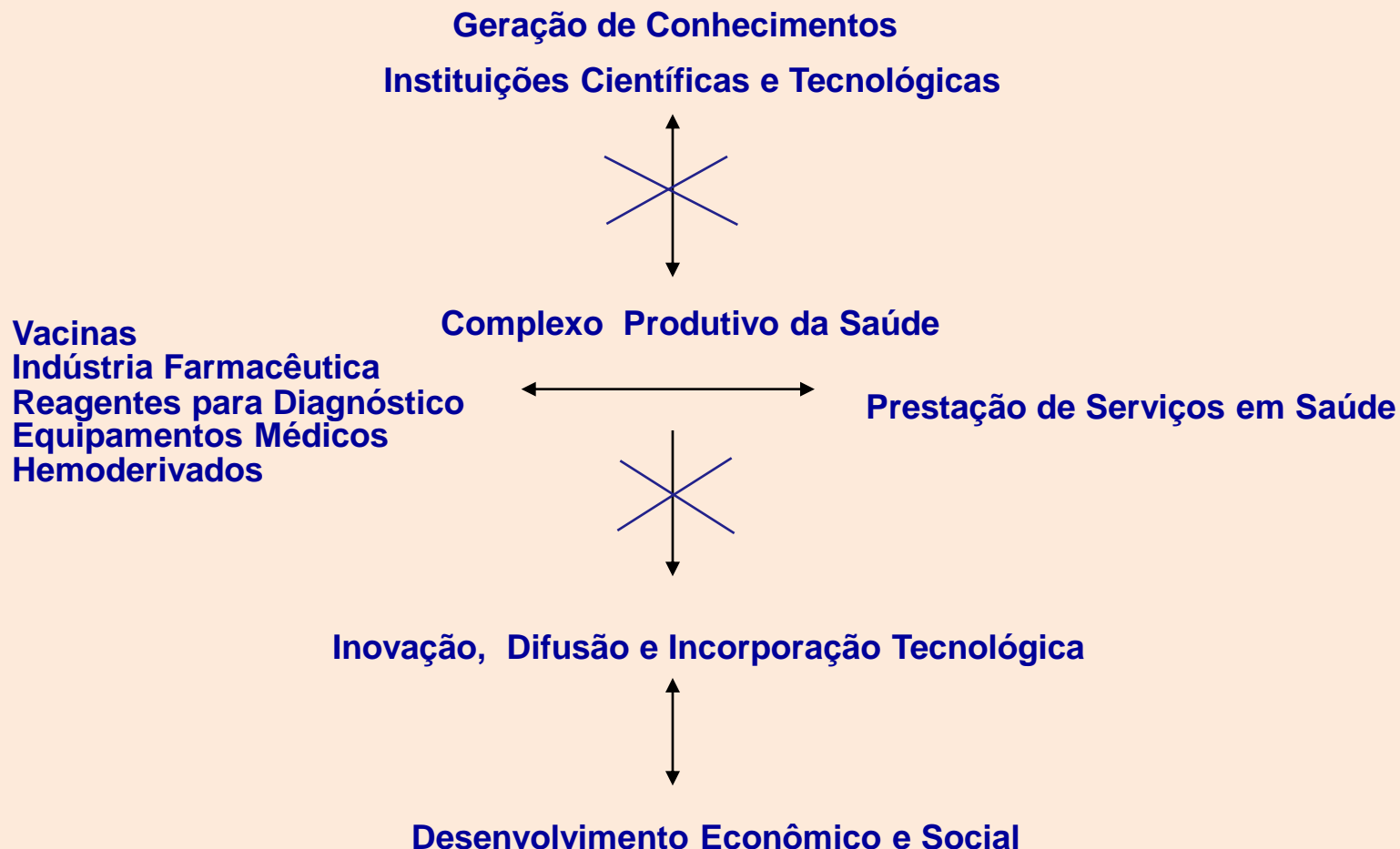
- O "Programa Saúde da Família" está em 94% dos municípios, cobrindo cerca de 95,4 milhões de pessoas (51% pop)
- Taxa de mortalidade infantil: a maior redução nos últimos 10 anos em nível mundial (5,2% a.a.)
- Aumento da expectativa de vida: de 67 anos (1990) p/73 anos
- Perspectiva de longo prazo para o envelhecimento populacional

# Saúde como Vetor de Desenvolvimento

## Situação no Brasil

- **Demanda nacional em saúde: 8,4% do PIB**
- **12 milhões de ocupações diretas e indiretas**
- **Plataforma de novos paradigmas (Química fina, Biotecnologia, TI, Nanotecnologia, Novos Materiais, etc)**
- **Capacitação relevante na pesquisa em saúde**
- **Base produtiva consolidada mas pouco competitiva em inovação (estrutura econômica e tecnológica fragilizada)**
- **Possibilidade de articulação entre o acesso universal, integral e de qualidade e a base de inovação em saúde**

# Complexo Econômico-Industrial da Saúde: o elo mais frágil do Sistema Nacional de Inovação em Saúde



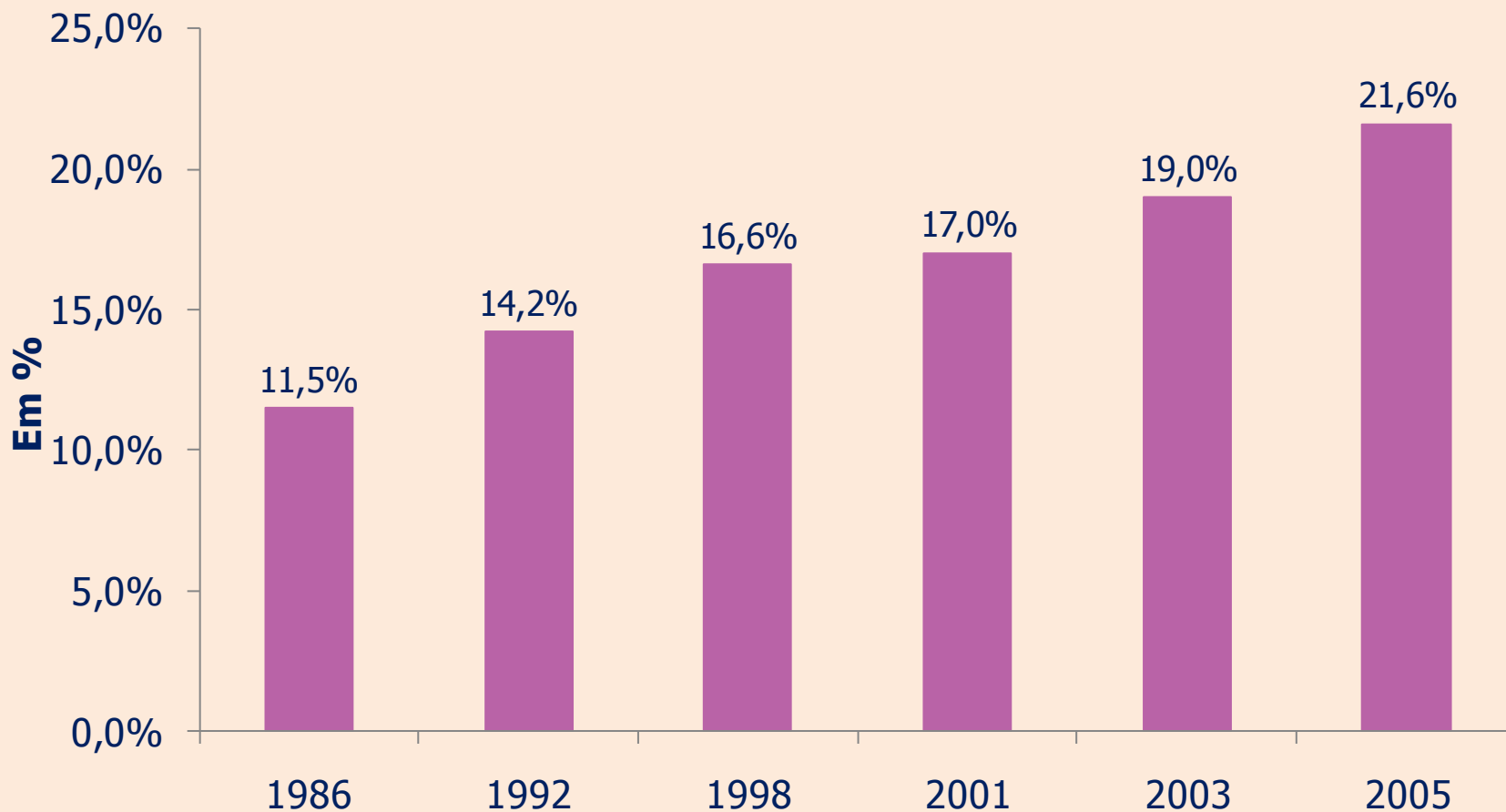
# Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS)



Fonte: Gadelha, 2003.

# Situação internacional

## Investimentos em P&D em Saúde como Proporção do Investimento Total em P&D (1986-2005)



Fonte: Global Forum for Health Research, 2008.

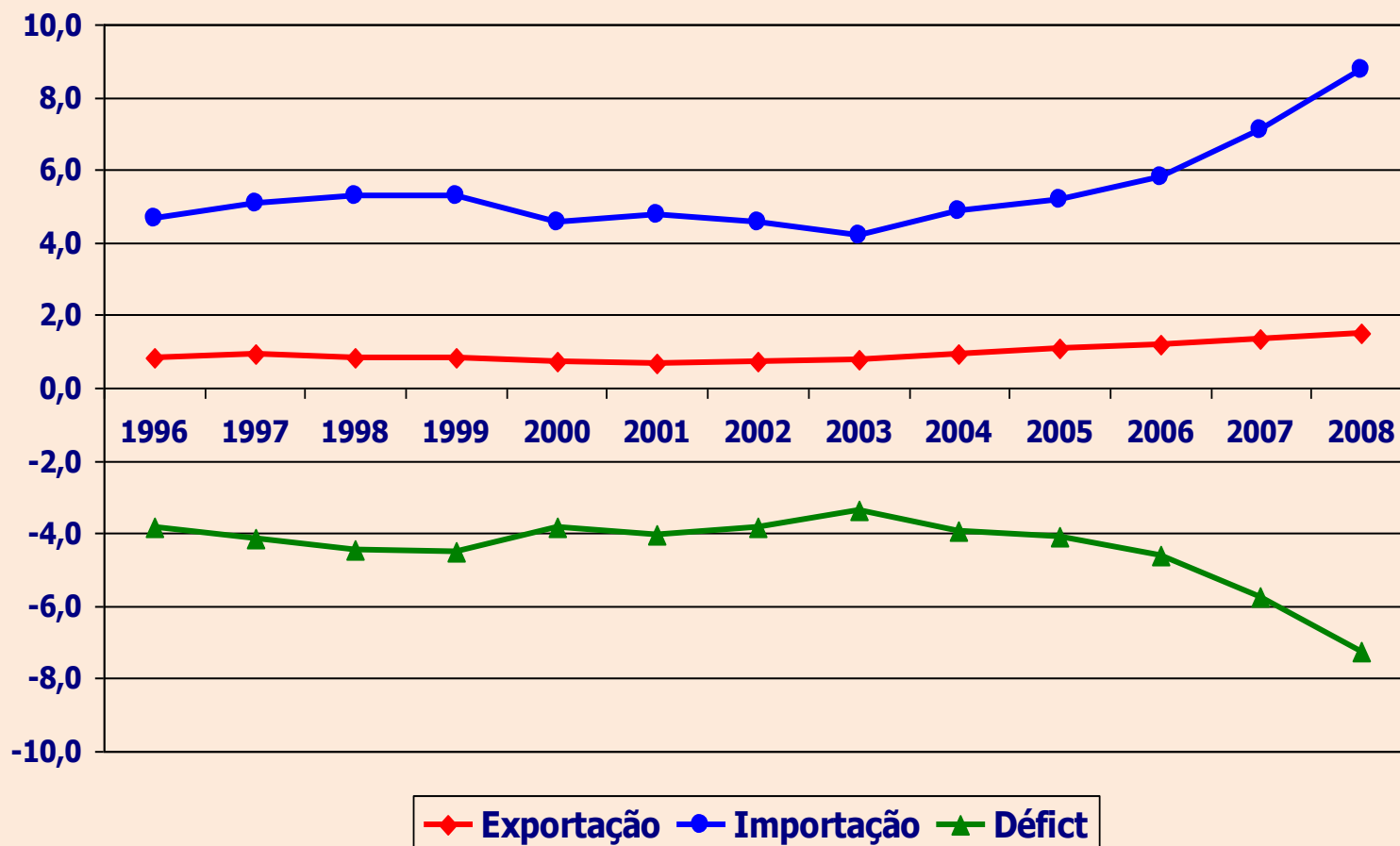
# Estrutura das Atividades Inovativas das Indústrias do CEIS (Brasil, 2005)

Ano	Empresas inovadoras (%)		Participação do faturamento (%)			
	Taxa de Inovação		Atividade Inovativa		P&D Interno	
	2001 2003	2003 2005	2003	2005	2003	2005
<b>Total Indústria BR</b>	33,3	33,4	2,5	2,8	0,53	0,57
<b>Farmacêutico</b>	50,4	52,4	3,4	4,2	0,53	0,72
<b>Equip./ Materiais</b>	45,4	68,0	3,1	5,3	1,22	2,26

Fonte: PINTEC 2007, IBGE.

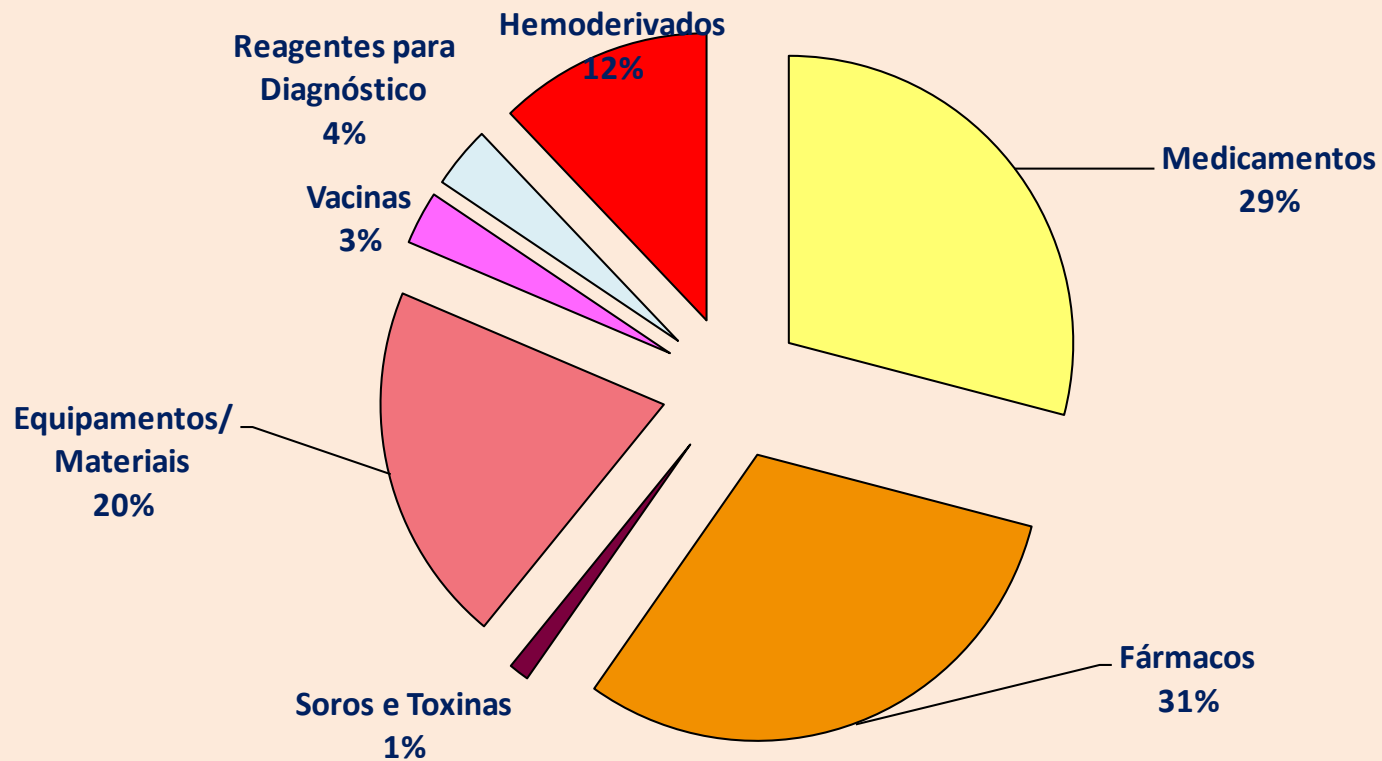
# CEIS 2008 – Evolução da Balança Comercial da Saúde: Panorama Geral

(valores em US\$ Bilhões, atualizados pelo IPC/ EUA)



Fonte: Elaborado por Gadelha et al., 2009 (Coord.) - GIS/ ENSP – VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da Rede Alice (SECEX/ MDIC).

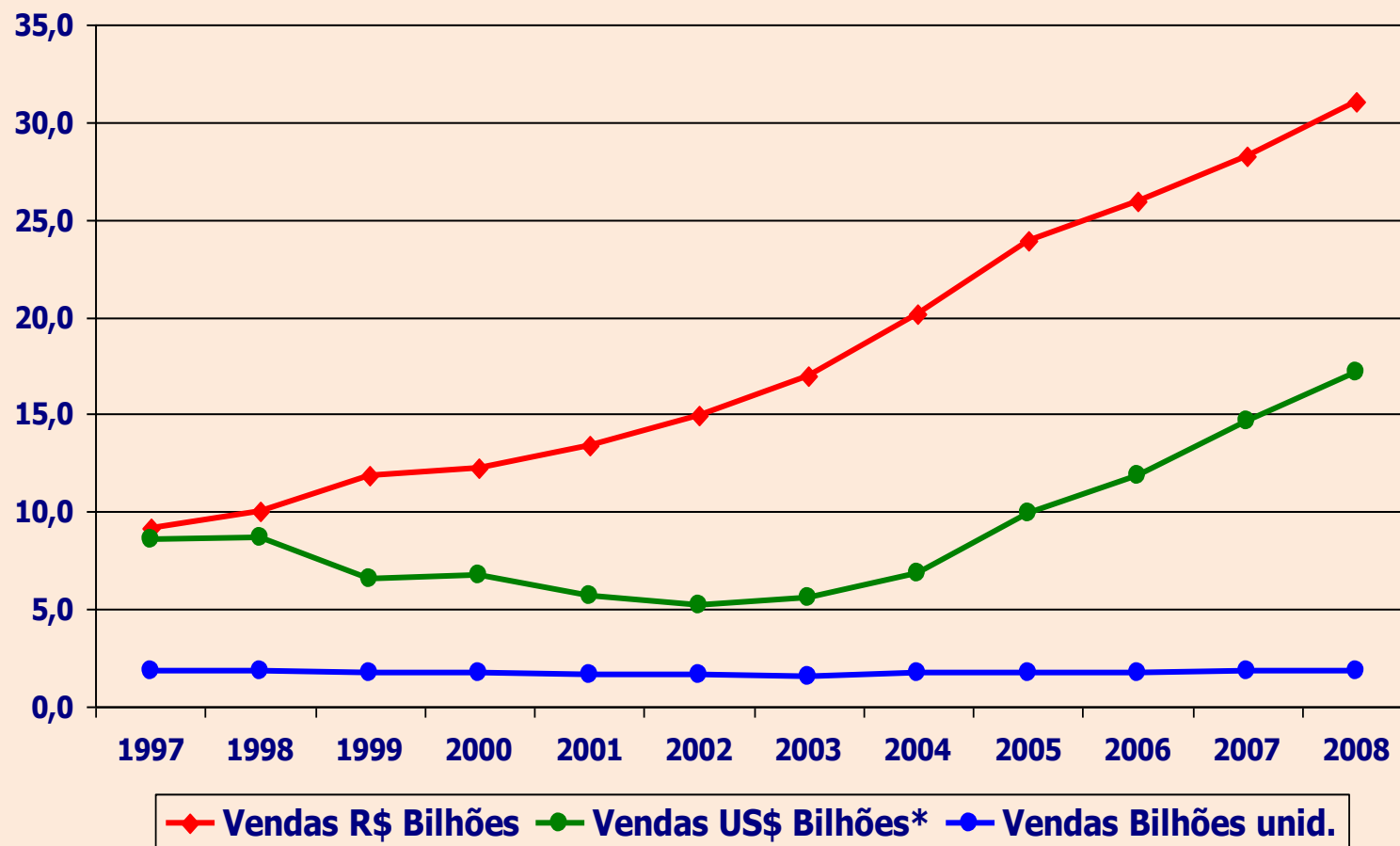
# CEIS 2008 – Participação das Indústrias no Déficit da Balança Comercial da Saúde



Fonte: Elaborado por Gadelha et al., 2009 (Coord.) - GIS/ ENSP – VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da Rede Alice (SECEX/ MDIC).

# CEIS - 2008

## Mercado Farmacêutico no Brasil

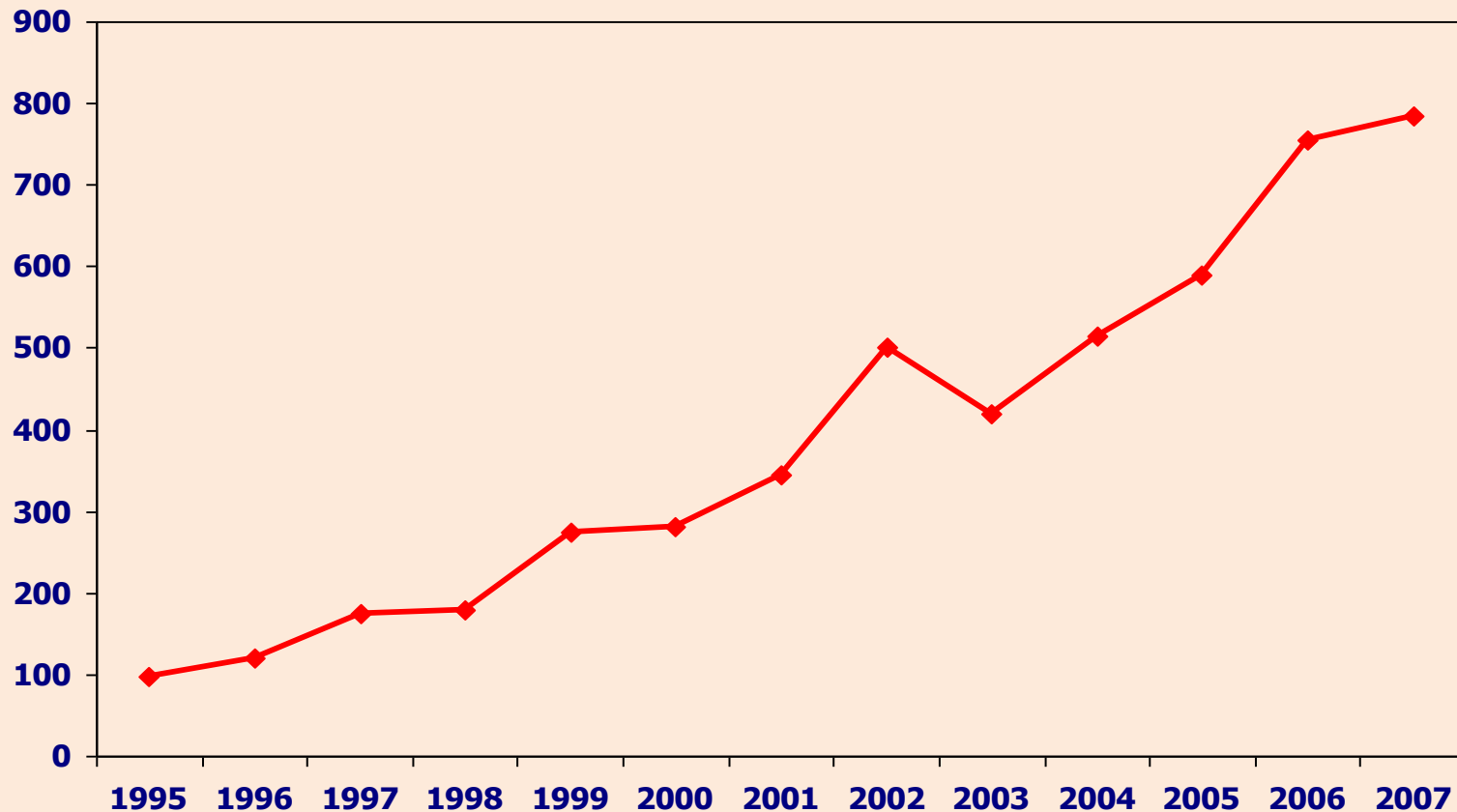


\* Sem impostos

Fonte: Febrapharma, 2009.

# CEIS 2008 – Produção e Aquisição Pública de Vacinas

R\$ Milhões



Fonte: Ministério da Saúde, CGPNI.

# Saúde e Desenvolvimento no Brasil

## Contexto Atual

- **Saúde na política Industrial e de Inovação**
  - Política Industrial e de Comércio Exterior (2003)
  - Programa do BNDES: Profarma II (2007)
  - PAC da inovação (2007): Complexo da saúde como área prioritária
- **Produção e inovação na agenda da saúde**
  - O novo plano estratégico da saúde (“Mais Saúde”)
  - Papel central do Complexo Econômico-Industrial da Saúde
- **Política de Desenvolvimento Produtivo (Dezembro/2008)**
  - Principal política de orientação para o desenvolvimento

# Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP/2008) - Programas estruturantes para sistemas produtivos

## Programas mobilizadores em áreas estratégicas

Complexo Industrial da Saúde

Tecnologias de Informação e Comunicação

Energia Nuclear

Complexo Industrial de Defesa

Nanotecnologia

Biotecnologia

## Programas para consolidar e expandir a liderança

Complexo Aeronáutico

Petróleo, Gás natural e Petroquímica

Bioetanol

Mineração

Siderurgia

Celulose e Papel

Carnes

## Programas para fortalecer a competitividade

Complexo Automotivo

Bens de Capital

Têxtil e Confeções

Madeira e Móveis

Higiene, Perfumaria e Cosméticos

Construção Civil

Complexo de Serviços

Indústria Naval e Cabotagem

Couro, Calçados e Artefatos

Agroindústrias

Biodiesel

Plásticos

**OUTROS**

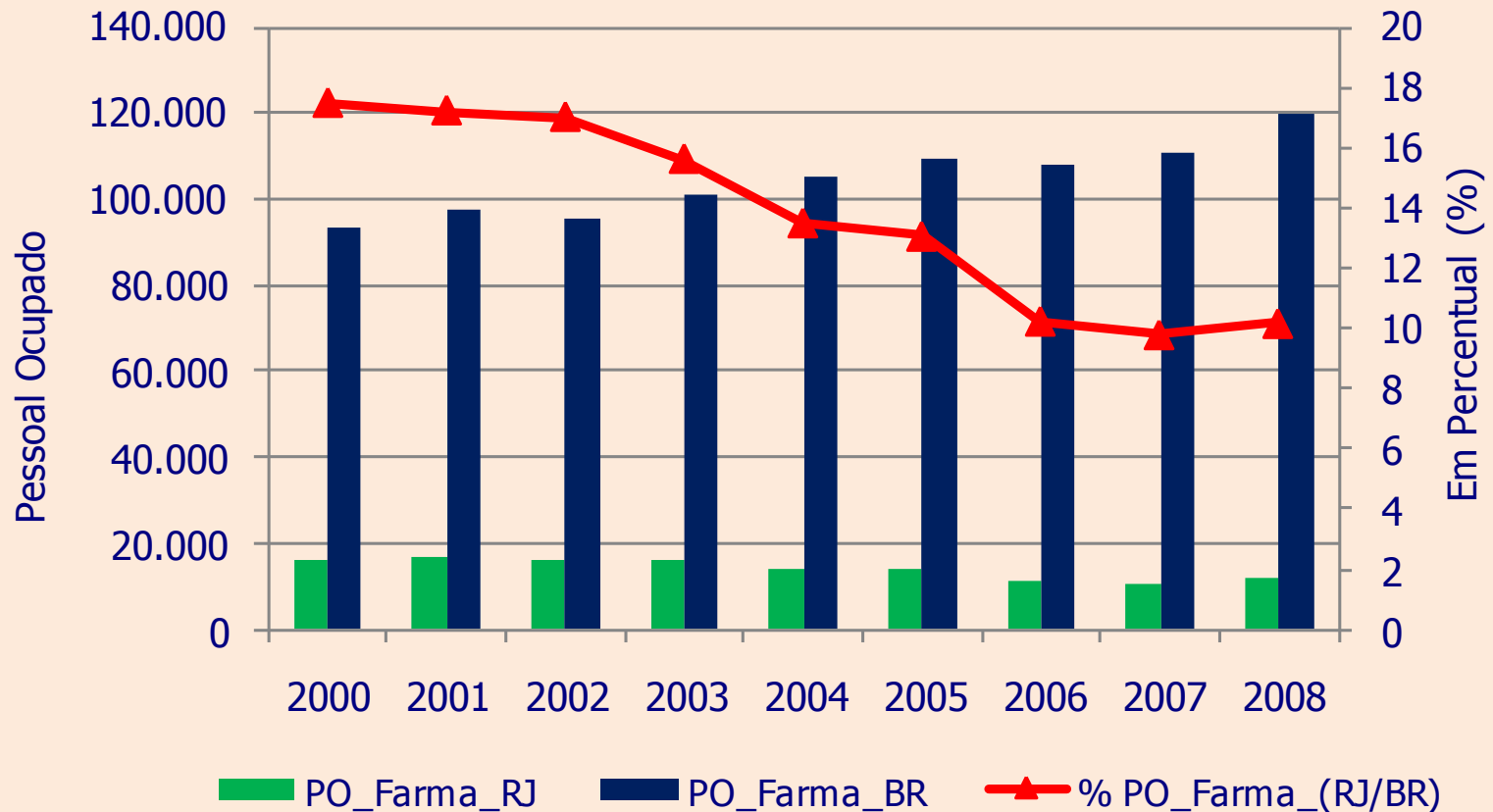
# **Indústria Farmacêutica Fluminense**

# Participação relativa da Indústria Farmacêutica Fluminense na Indústria Farmacêutica Nacional (2000-2008)

Variáveis	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Emprego (RJ/BR)</b>	17,5	17,2	17,0	15,6	13,5	13,1	10,3	9,8	10,2
<b>Estabel. (RJ/BR)</b>	14,7	13,4	13,3	12,7	11,5	10,7	12,7	11,3	11,9
<b>Salários (RJ/BR)</b>	17,1	16,7	18,0	14,9	13,7	12,9	10,9	11,2	10,6
<b>Remun. Média</b>	97,7	97,3	105,6	95,3	101,5	98,6	106,1	114,5	103,8

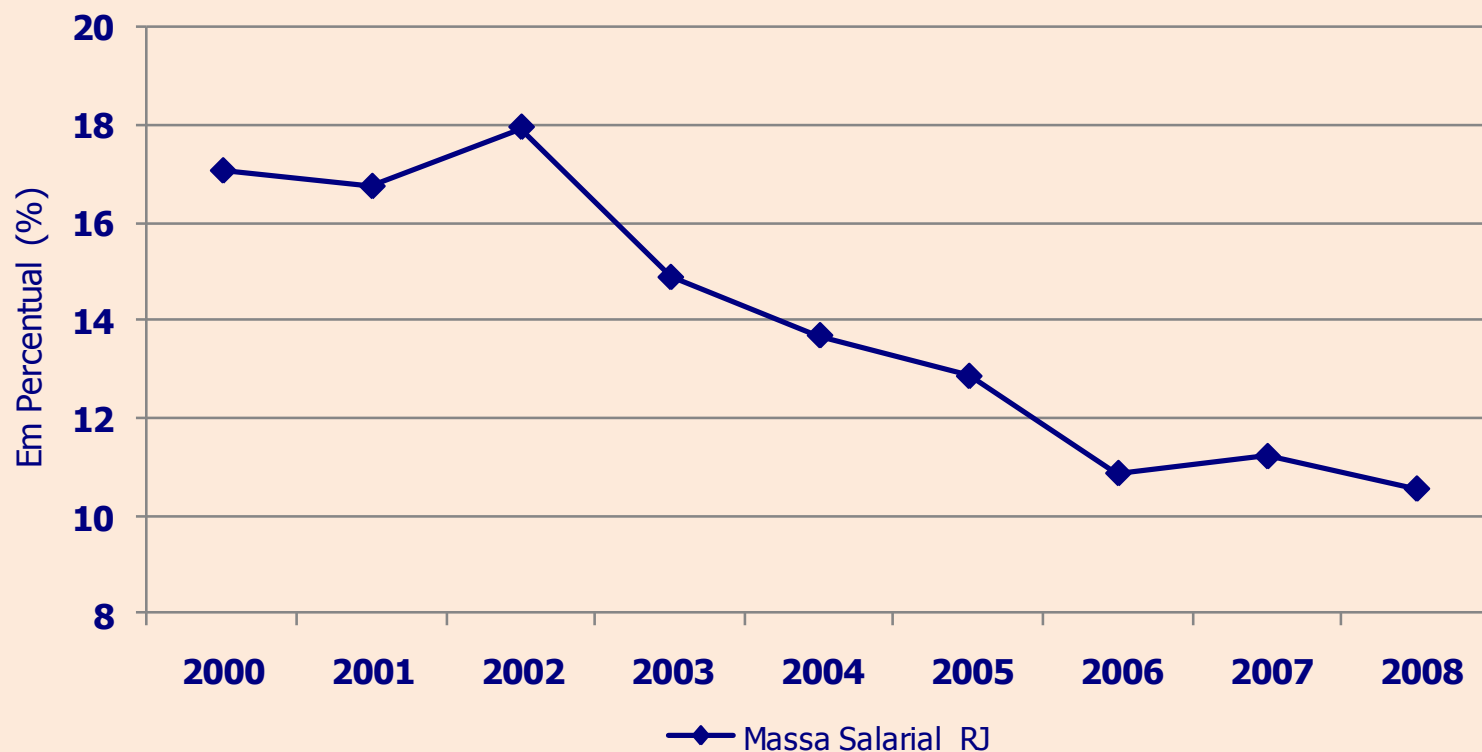
Fonte: GIS/ ENSP – VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da RAIS/MTE, 2009.

# Evolução do Pessoal Ocupado na Indústria Farmacêutica Fluminense e no Brasil (2000-2008)



Fonte: GIS/ ENSP – VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da RAIS/MTE, 2009.

# Evolução da Massa Salarial Fluminense comparado à Indústria Farmacêutica Nacional (2000-2008)



Fonte: GIS/ ENSP – VPPIS/FIOCRUZ a partir dos dados da RAIS/MTE, 2009.

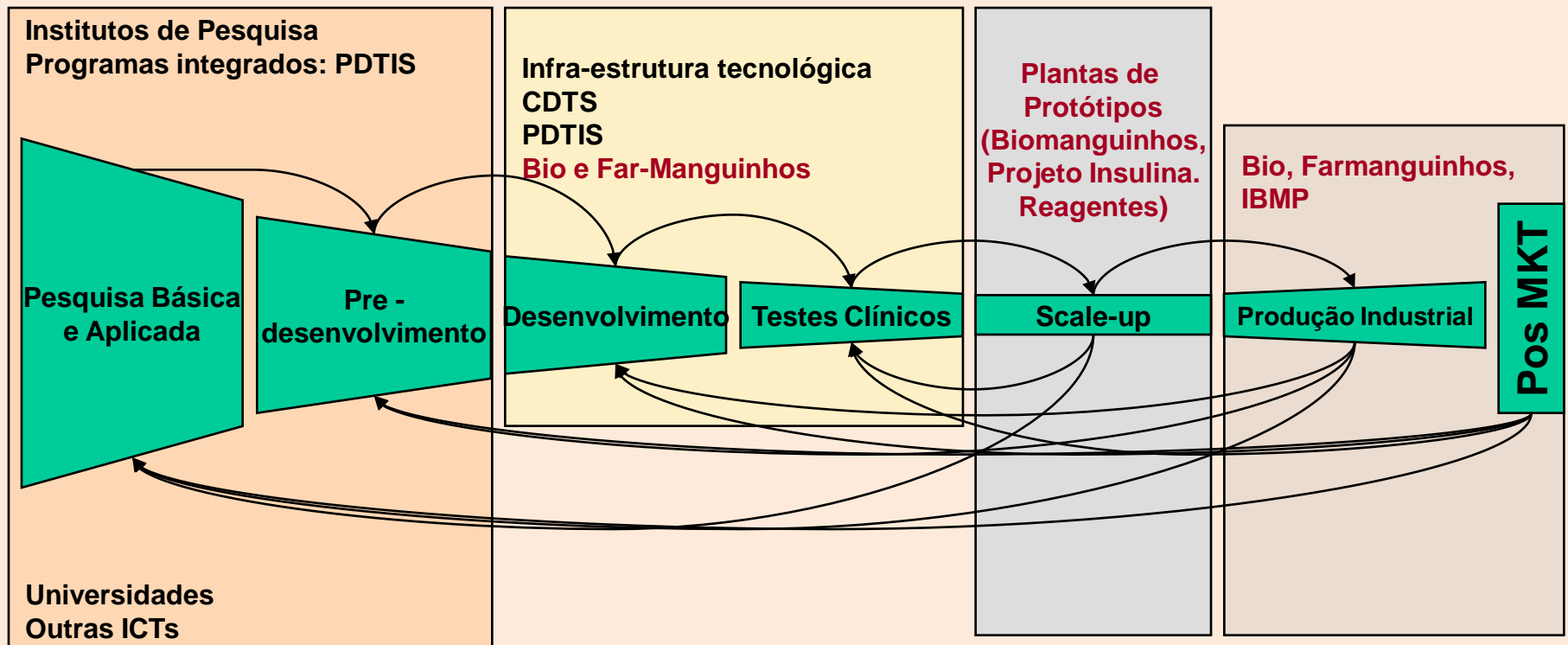
# Potencial para o Rio de Janeiro: uma oportunidade de desenvolvimento

- **Alta concentração de institutos nacionais de saúde que podem ser vistos como pólos de inovação**
  - **INCA, INTO, INC**
- **Alta concentração de instituições de CT&I que atuam no campo da Saúde (Fiocruz, Universidades, Inmetro, etc.)**
- **Possibilidades de surgimentos de pólos tecnológicos associados aos grandes investimentos públicos em andamento (exemplo: Complexo Fiocruz e IVB)**
- **Tradição farmoquímica e biotecnológica**
- **Potencialidade para aproveitamento da cadeia do petróleo para a geração de valor agregado, emprego qualificado, etc**
- **Presença de agências de fomento nacionais (BNDES e Finep) e prioridade para o investimento em saúde**

# **Fiocruz: Macro-Diretrizes**

- **Consolidação da Fiocruz como Instituição Estratégica de Estado**
- **Suporte de longo prazo para o Sistema de Inovação e o Complexo Industrial da Saúde**
- **Combate às iniquidades sociais e regionais: expansão nacional da Fiocruz**
- **Articulação entre inovação, sustentabilidade ambiental e inclusão social**
- **Inserção na Política de Relações Exteriores do Brasil: África, América Latina e CPLP**

# Sistema de Inovação da Fiocruz



# Base Estratégica do Sistema Nacional de Inovação em Saúde





***Obrigado***

**Carlos Augusto Grabois Gadelha**

[carlosgadelha@fiocruz.br](mailto:carlosgadelha@fiocruz.br)

**Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde  
VPPIS - FIOCRUZ**